

QUAL A BRONCA?

AJ00559
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

bronca@redetribuna.com.br

ENSEADA DO SUÁ

Erosão destrói orla na Jurema

A praia da Curva da Jurema, na Enseada do Suá, está sendo destruída pela força da água do mar, que já levou até coqueiros

Frequente a praia da Curva da Jurema durante a semana e, cada vez mais, fico decepcionado com o descaso da Prefeitura, afirma o aposentado, João Pedro Vianna Secchin, residente na Praia de Santa Helena, em Vitória.

Ele relata que, para ter acesso à areia, o banhista precisa descer um barranco porque o mar já destruiu tudo.

OS NÚMEROS

18 quiosques funcionam na Curva da Jurema, em Vitória

1996 é o ano em que eles foram construídos

Além disso, acrescenta, existem lá vários coqueiros completamente soltos e outros praticamente sem sustentação alguma, o que poderá ocasionar acidente graves.

Outro descaso que o morador denuncia é a inexistência de um chuveiro decente.

“O único que há é uma vergonha”. Ele afirma ainda: “Se a Prefeitura tem bastante dinheiro para outras coisas, por que não melhora a Curva da Jurema?”.

Também o engenheiro de minas Antônio Valentim, de Jardim Camburi, reclama das condições da Curva da Jurema.

“Quando os quiosques foram inaugurados, no final de 96, a Curva, se tornou um point da Ilha. Vários eventos foram programados para o local que, atualmente, está abandonado.

“Se nada for feito, em pouco tempo o mar vai levar tudo, desde árvores até os quiosques, alguns deles já com as estruturas ameaçadas. É preciso que seja feita uma reforma urgente na Curva.”



NA CURVA DA JUREMA, a erosão destrói o aterro e derruba os coqueiros

O SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE VITÓRIA, ROBERTO MANNATO VALENTIM, informa que o cronograma estabelecido pelos estudos para a recuperação da praia da Curva da Jurema, prevê intervenções programadas para

o início do verão e após o processo licitatório para a execução das obras.

“A Prefeitura fará o necessário para que isso aconteça, sem atrapalhar o bem estar dos frequentadores que lotam a orla capixaba nesse período.”

FERNANDO RIBEIRO/AT